



ENTREVISTA DA SEMANA
Stéphanie Jácomo
Pré-candidata a vereadora

Mulheres no poder: Pré-Candidata de Cuiabá promete lutar pelos direitos femininos Pág. 3

ELEIÇÃO 2024

Abílio e Lúdio Cabral fazem “acordo branco” tentando minar candidatura de Botelho



O motivo é que o presidente da ALMT vem liderando todas as pesquisas de intenção de votos - Pág 5

ENGAJAMENTO COMUNITÁRIO



“A minha principal bandeira é a fiscalização”, afirma pré-candidata a vereadora do Partido Socialista Brasileiro

Politicamente motivada pelas causas sociais, Vilma Barros relata suas experiências e expectativas sobre o cenário político cuiabano - Pág 4

LUTANDO PELOS DIREITOS

Pré-Candidato a vereador por Cuiabá, garante a criação de projetos para fomentar a cultura e educação da capital

Criado com uma família humilde, Jan Moura busca através de seus projetos, uma Cuiabá melhor para a comunidade carente - Pág. 8



AUMENTO DE EFETIVO

Em reunião com secretário de segurança, Ranalli defende prorrogação e convocação de alunos classificados em concurso - Pág 5

PLENÁRIO



Segundo projeto da reforma tributária é destaque da pauta da Câmara em agosto

Deputados retomam as atividades após o recesso parlamentar com várias prioridades de votação neste segundo semestre. Por causa das eleições municipais de outubro, haverá sessões do Plenário da Câmara em semanas específicas. Serão duas semanas de esforço concentrado em agosto (12,13 e 14 e 26,27 e 28) e uma em setembro (9, 10 e 11).

Uma das prioridades de votação é o segundo projeto de regulamentação da reforma tributária (PLP 108/24), com foco no funcionamento do comitê gestor do novo Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), que vai substituir os atuais ICMS e ISS. **Leia mais na página 8**

CHARGE DA SEMANA

MARCELO SANDRIN VICE DE BOTELHO...

Popular



acesse: www.grupomilas.com.br

Caiubi Kuhn
Geólogo

“ É fundamental que políticas públicas eficazes sejam implementadas para apoiar os empresários no desenvolvimento de seus negócios e atender às necessidades de qualificação dos profissionais do turismo ”

Um parque nacional em Cuiabá

Muita gente não sabe, mas quase 65% do Parque Nacional de Chapada dos Guimarães fica em Cuiabá. A existência da unidade de conservação no município faz com que Cuiabá receba o ICMS ecológico, que representa 5% do ICMS total, distribuído entre os municípios que possuem Unidade de Conservação ou Territórios Indígenas. No ano de 2019, dos R\$ 3.077.879 destinados ao ICMS ecológico em virtude da existência do parque, Cuiabá recebeu R\$ 2.338.780. Além desta contribuição econômica, no Parque Nacional estão as nascentes do Rio Coxipó, responsável pelo abastecimento de quase metade da população cuiabana.

Cuiabá também possui 36% da Área de Proteção Ambiental (APA) de Chapada dos Guimarães. O Parque Nacional e a APA são áreas núcleo da Reserva da Biosfera do Pantanal, e a própria cidade de Cuiabá também está situada dentro desta designação internacional. O título de reserva da biosfera é concedido pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO) para áreas especialmente designadas para aliar a conservação ambiental e o desenvolvimento humano sustentável. Este conjunto de unidades e designações, podem cumprir um importante papel para possibilitar o contato com natureza e o desenvolvimento de ações de educação ambiental.

O limite entre Cuiabá e Chapada dos Guimarães normalmente ocorre na escarpa, ou seja, no paredão. Áreas como a Salgadeira e muitos dos balneários e pousadas que existem na MT-251 estão localizadas em Cuiabá. Apesar disso, o município de Cuiabá pouco se envolve no desenvolvimento de políticas relacionadas ao turismo e meio ambiente para esta região. Aliás, mesmo tendo a maior área do Parque Nacional e recebendo a maior fatia do ICMS ecológico relacionado à unidade, Cuiabá pouco participa do Conselho do Parque.

Além das belezas naturais, a região entre Cuiabá e Chapada dos Guimarães está conectada pela história. São diversas trilhas históricas, sítios arqueológicos e comunidades tradicionais, entre elas, a do São Jerônimo, Rio dos Médicos e o Coxipó do Ouro.

Imagem: Reprodução do site <https://agenciagov.ebc.com.br/noticias/202402/parque-nacional-da-chapada-dos-guimaraes-mt-recebera-investimentos-de-r-926-mil-para-fomentar-visitacao>

Esse conjunto de belezas naturais e culturais cria um cenário perfeito para o desenvolvimento do turismo e o fomento da economia criativa, por meio do artesanato. Tudo isso se soma ao patrimônio histórico, museus, vida noturna e riqueza gastronômica e cultural existente na área urbana da capital.

Além disso, Cuiabá e Várzea Grande possuem posição estratégica como porta de entrada do turismo na região. No entorno da região metropolitana, existem áreas fantásticas, como o Pantanal, as águas termais e as belezas naturais de Jaciara e Juscimeira, Nobres com seus inúmeros atrativos, e Chapada dos Guimarães com toda sua beleza. Ainda há muito a ser desenvolvido nessas áreas, como o turismo em cavernas, sítios arqueológicos, etnoturismo, entre outros. Por isso é necessário planejamento estratégico robusto em escala local e regional.

É fundamental que políticas públicas eficazes

sejam implementadas para apoiar os empresários no desenvolvimento de seus negócios e atender às necessidades de qualificação dos profissionais do turismo. Mas não podemos parar por aí. É crucial incluir os fazedores de cultura, artistas, artesãos, comerciantes, guias e condutores de turismo, além das comunidades tradicionais, que têm muito a contribuir para a formação de um destino turístico de qualidade. Esses grupos oferecem experiências únicas e autênticas, capazes de transformar a visita a Cuiabá em uma jornada inesquecível.

Os recursos do ICMS ecológico precisam ser investidos no desenvolvimento do turismo, da economia criativa, na educação ambiental e na proteção e preservação destas unidades de conservação. Cuiabá precisa olhar para o seu potencial turístico e atuar fortemente no fomento deste setor. Esse é um ótimo caminho para gerar empregos, renda e, ao mesmo tempo, promover o desenvolvimento sustentável.

Caiubi Kuhn

Geólogo, Doutor em Geociência e Meio Ambiente (UNESP), Professor na UFMT

EDITORIAL

O voto

No Brasil, as votações que existiam durante a colônia e durante o Império brasileiro estavam restritas a homens que detinham certo nível de renda. Com o advento da República, o voto foi estendido aos demais homens, mas não às mulheres. Desde a Constituição de 1988 que o sufrágio universal foi instituído para a escolha dos ocupantes desses cargos, vereadores, prefeitos, deputados estaduais e federais, governadores e presidentes da República.

O voto, ou sufrágio, como é também conhecido, é um dos principais instrumentos utilizados para eleições de representantes políticos, ou seja, tomar decisões políticas, em espaços em que há consulta popular para isso, como nos casos de referendos ou plebiscitos.

Por meio do voto, é possível ao eleitor escolher dentre um leque de opções previamente estabelecido uma pessoa que o representará em algumas das instituições políticas por um período determinado. Essa escolha, na forma ideal, deve ser feita com consciência política e após uma análise das propostas do candidato e de sua viabilidade de aplicação, além do histórico pessoal e político do candidato.

Intensas campanhas são feitas para combater a compra de votos, uma prática ainda comum durante as eleições no

Brasil. Através da compra do voto, políticos com maior poder econômico conseguem influenciar de forma considerada não ética mais número de eleitores. A compra de votos é crime no Brasil, mas isso não quer dizer que ela não exista.

Por outro lado, diversos posicionamentos críticos em relação à democracia representativa apontam que os financiamentos de campanhas, que são legais, acabam também fazendo com que as classes que têm maior poder econômico coloquem seus representantes no poder, limitando a abrangência da democracia. Nesse caso, somente as campanhas eleitorais milionárias teriam capacidade de serem vitoriosas nas principais eleições.

Outra característica do voto no Brasil é que ele é obrigatório. Há campanhas para que o voto seja facultativo, uma escolha das pessoas que querem eleger seus representantes. A favor desse posicionamento há o argumento de que tal medida diminuiria os casos de corrupção nas eleições, além de ampliar a possibilidade de escolha dos cidadãos, já que poderiam começar escolhendo se querem votar ou não.

“ ...a compra de votos, uma prática ainda comum durante as eleições no Brasil. Através da compra do voto, políticos com maior poder econômico conseguem influenciar de forma considerada não ética mais número de eleitores ”



EXPEDIENTE

DIRETOR Maykon Milas
DEPTO COMERCIAL 3052-6030 / 3052-6031

FOTOS Assessoria e divulgação

EDITOR DE ARTE Kleber Simioni

CHARGE Fred

PAUTA redacaocopopular1@gmail.com
admcpopular1@gmail.com



CIRCULAÇÃO
Cuiabá, Várzea Grande e baixada

Cuiabá-MT - CEP: 78.048-487
Rua I, Nº 105, Edifício Eldorado Hill Office, sala 24 - Alvorada

PINGA
FOGO

Abençoando o concorrente

Durante a convenção do PL, a pastora que estava fazendo a oração se confundiu e acabou abençoando o concorrente. Ao lado da candidata à Prefeitura de Várzea Grande, Flávia Moretti, e do vice, Tião da Zaeli, em meio a oração a pastora começou a profetizar muitas coisas boas e acabou pedindo para que Deus "abençoasse a vida do Kalil". Valido lembrar que Kalil é o atual prefeito e candidato à reeleição, sendo assim, o principal oponente de Flávia.

Fim do contrato



O Mixto rompeu o contrato com 13 atletas do time que disputava os últimos campeonatos. Segundo o comunicado, o contrato chegou ao fim no dia 31 de julho e não foi renovado, com isso, houve uma decisão comum entre a empresa e as jogadoras. Na lista que não fazem mais partes do elenco mixtense aparece os nomes: goleiras Thaynara e Niele, zagueiras Rayane e Karen, lateral-direita Rhyssa, as lateral-esquerda Mariana e Thalita, volantes Paloma, Bruna e Stephane, as atacantes Gaby, Rayla e Michele Carioca.

Lula em Cuiabá



Durante a passagem por Cuiabá, o presidente Lula fez piada com seu time do coração, o Corinthians. Ao falar sobre abertura de mercado e tantos os produtos que o país exposta, ele brincou: "quero exportar de tudo, menos jogadores do Corinthians, que estes não estão tão bem". O presidente afirmou que foram abertos 167 novos mercados, mas quer terminar o mandato com 200.

"Bonita e inteligente", disse Stopa sobre vice de Lúdio



José Stopa, atual vice-prefeito de Cuiabá disse que dentre os requisitos que acredita serem importantes na vice de Lúdio, a jornalista Rafaela Fávaro, está a sua beleza e que sempre defendeu que o vice teria que ser de fora da federação. "O nome da Rafaela, filha do Ministro Fávaro, que é mulher, bonita, inteligente, trabalhadora, tem todos os requisitos necessários para acrescentar na campanha de Lúdio", disse Stopa.

Fãs de Bolsonaro protestam contra Lula em visita a Várzea Grande



Durante a visita do presidente Lula em Várzea Grande, um pequeno grupo de apoiadores de direita fez um protesto no Aeroporto Internacional Marechal Rondon. Os protestantes são literalmente contra a gestão do presidente Lula e levaram faixas e bandeira para fazer o ato e tentar chamar a atenção do presidente da república.

Stéphanie Jácomo - Pré-candidata a vereadora

Mulheres no poder: Pré-Candidata de Cuiabá promete lutar pelos direitos femininos

Foto: Assessoria



A Presidente do Movimento Podemos Mulher em Mato Grosso, Stéphanie Rosa Jácomo, pré-candidata a vereadora por Cuiabá, pelo partido Podemos Mulher, garante que trará mudanças positivas para a sociedade e especificamente, para as mulheres cuiabanas. Jácomo, 33 anos, nascida e criada em Cuiabá, enxerga a necessidade do povo e traz projetos que pretendem amparar as mães, que precisam de oportunidades e tempo para conseguir buscar seus filhos em creche. Seus projetos são baseados na sua rotina, que além de mãe de um casal, trabalha como assessora jurídica. Rosa é formada e pós-graduada em direito e processo civil. Buscando trazer projetos que fomentam e melhore a cidade, Stéphanie fala com exclusividade para a nossa equipe, que decidiu entrar na política após ver a necessidade e novas mudanças para a população. Reforçando ser necessário um grupo novo na política, para que mudanças sejam realizadas.

“ **Entra gestão, sai gestão e nada muda, sempre o mesmo. Entram pessoas que querem fazer a diferença, mas chega lá e vê o choque de realidade e vem o novo, que acredito que farei parte dessa nova juventude na política, para realmente trazer a mudança que Cuiabá precisa** ”

| Ana Carolina | Da Redação

Centro Oeste Popular — Como analisa o cenário político e o que te motivou a colocar o seu nome a disposição para vaga na Câmara Municipal?

Stéphanie Rosa Jácomo - Primeiramente, a necessidade que nós cuiabanos precisamos urgentemente de mudanças. Entra gestão, sai gestão e nada muda, sempre o mesmo. Entram pessoas que querem fazer a diferença, mas chega lá e vê o choque de realidade e vem o novo, que acredito que farei parte dessa nova juventude na política, para realmente trazer a mudança que Cuiabá precisa. Precisamos ter um olhar mais crítico para a nossa cidade, buscar mais pela nossa comunidade, então seria mais essa questão. Tenho dentro de mim de sempre estar ali olhando, pedindo e buscando soluções para todos.

Centro Oeste Popular — Como enxerga as necessidades que os jovens precisam na sociedade?

Stéphanie Rosa Jácomo - Vejo muita necessidade, pois o município não atende tanto a juventude, deixando a desejar, atendendo somente certas idades e deixam de lado o ensino fundamental e o médio e precisamos voltar com aqueles cursinhos preparatórios, programas sociais, como o Bom de Escola, Bom de Bola e demais projetos, que eram bons para a sociedade e renascer. Isso era ótimo e atendia muito bem as nossas crianças. Fora outros projetos, que pretendo levar para o novo gestor da cidade e à comissão técnica de vereadores, para ser aprovado.

Centro Oeste Popular — Diante dos fatos, como analisa o cenário político de Cuiabá?

Stéphanie Rosa Jácomo - Então, nós temos um cenário político muito crítico e as manchetes estão aí e não tem como correr e falar que não estão acontecendo certas situações. Essa última aprovação de milhões de em-

préstimo achei um absurdo, pois no estado e rombo que está na prefeitura, o próximo gestor tem que ter um sacrifício muito grande para controlar as contas da cidade e ainda ficam fazendo mais empréstimos. Temos que ter um olhar mais crítico e analisar melhor os candidatos e a população entender que qualquer prefeito não é superior a ninguém e se torna um funcionário do povo.

Centro Oeste Popular — Para conseguir abranger eleitores, qual a principal bandeira que irá levantar nessa campanha?

Stéphanie Rosa Jácomo - Meu tema principal são as mulheres, participo de várias comunidades de acolhimento para as mulheres que sofrem de violência doméstica e quero trazer mais segurança, mais sensibilidade e ter como deixar os filhos. Não que não irei atender a população em geral, mas quando você atende a mulher, você abrange toda a sociedade, principalmente aquele pai que precisa de assistência nas escolas e para os jovens que precisam levar os filhos no médico.

Centro Oeste Popular — Dentro da política, como foi o processo da decisão da janela partidária?

Stéphanie Rosa Jácomo - Fui convidada ano passado, pelo nosso presidente Ulisses Marins para compor o diretório como presidente estadual das mulheres. Isso foi uma honra. Poder representar o Mato Grosso como mulher à frente e lutando pelo direcionamento do que é ter uma mulher na política. E quando estudei sobre o partido, me identifiquei muito, pois é muito família, acolhedor, que tem estrutura e escuta a todos, sem exceção. Além de dar apoio e capacitação para os participantes, e esse é o primeiro e último partido que estarei, pois não existe outro melhor. A nossa presidente busca capacitar as mulheres e trazer mais para a política, direcionando da melhor forma com treinamentos.

Centro Oeste Popular — Como pretende trazer os seus projetos, de qual forma deseja abordar e qual será o primeiro a ser trabalhado, caso venha ganhar as eleições?

Stéphanie Rosa Jácomo - Se ganhar como vereadora, temos que entender que tudo tem um percurso e trâmites para apresentar em uma comissão técnica e ver se o projeto será conforme o orçamento que existe hoje e quero fazer alianças com os outros vereadores, mostrar para todos que o projeto será benéfico para toda Cuiabá. Um dos meus principais projetos será a questão das creches e educação para as crianças, que irá ajudar as mulheres, fora os outros projetos que serão analisados.

Centro Oeste Popular — Nesta campanha eleitoral, como irá funcionar a sua campanha eleitoral?

Stéphanie Rosa Jácomo - A minha campanha eleitoral será voltada mais para o marketing, onde conseguimos expandir um pouco mais e irei fazer de porta em porta, conversando com os eleitores para mostrar a minha campanha e me apresentando e o que realmente quero. Fazer essa humanização.

Centro Oeste Popular — Como analisa a última gestão, do Prefeito Emanuel Pinheiro, em relação a obras, reformas, revitalizações e saúde?

Stéphanie Rosa Jácomo - Olha, não tem como fugir do assunto, pois está aí em todas as manchetes e estampados para todos os lados, onde tivemos a intervenção do estado na saúde e acho que ficou marcado como um político corrupto e não deixou esse legado corrupto de lado. Acredito que esteja encerrando o seu histórico político dessa forma e acredito que o novo gestor possa trazer novas melhorias e melhorar esse histórico aqui de Cuiabá.

Acesse: www.grupomilas.com.br

ENGAJAMENTO COMUNITÁRIO

“A minha principal bandeira é a fiscalização”, afirma pré-candidata a vereadora do Partido Socialista Brasileiro

Politicamente motivada pelas causas sociais, Vilma Barros relata suas experiências e expectativas sobre o cenário político cuiabano

■ | Maria Vitória Ribeiro | Da Redação

Vilma Barros, de 53 anos, é natural da capital mato-grossense e atualmente pré-candidata pelo Partido Socialista Brasileiro (PSB). Teve seu início na carreira política nas eleições de 2020, quando decidiu se candidatar a vereadora, motivada pela luta para com as causas sociais.

Inspirada por sua mãe, que foi uma grande líder comunitária, Vilma sempre se viu envolvida e tocada pelo ativismo, garantindo o anseio por continuar esse trabalho ocupando lugar no legislativo cuiabano. “Trabalhar para a população, buscar recursos, melhor a vida do próximo. Isso foi crescendo dentro de mim. Eu disse 'olha, acho que está na hora de eu deixar de me acovardar e me posicionar. A gente tem que fazer alguma coisa. Acredito que posso. Tenho qualificações para isso. Tenho experiência para isso.’”, assegurou a política.

A pré-candidata relata que sua primeira candidatura ocorreu há quatro anos. Inicialmente, ela hesitou devido à falta de experiência com a política em si e problemas de saúde - pois foi infectada pelo vírus do COVID na época -, mas acabou concorrendo e aprendendo conforme a campanha acontecia. Agradecida por todo esse processo, destacou a importância do aprendizado e das conexões feitas durante sua campanha, ainda que usufruísse de recursos limitados, como seu próprio carro como “gabinete”.

Apesar dos desafios, conseguiu 701 votos e ficou como suplente, assumindo como vereadora por um período de 30 dias em 2022. Naquele mesmo ano, foi instruída a se candidatar como Deputada Federal e, por fim, realizou sua candidatura como Deputada Estadual. “Na época, entendi que não teria como (concorrer como Deputada Federal), até porque não tinha recursos para tocar uma campanha. E aí, para não de-



O acordo construído desde 2023 se concretizou com a formação da chapa Max Russi presidente e Janaina Riva (MDB) na primeira-secretaria, e Júlio Campos (União) de vice-presidente

sestruturar toda aquela organização, a dinâmica do partido e do grupo, fiquei como estadual e obtive quase 3 mil votos. Foi uma experiência única essas duas vezes como candidata. Serviram para me amadurecer e conhecer um pouco do campo político, que é importante”, relatou Vilma.

Acerca do cenário político como um todo, a pré-candidata afirma “ver mudanças”, especialmente em relação à participação direta da sociedade na política, algo que em tempos anteriores não se via muito. “Com todas as situações que têm de corrupção, desvios, roubos... Tudo isso traz um desânimo para as pessoas de bem. Então, eles acabam recuando. Acredito que houve um avanço porque observo que essa campanha de agora vai ter muitas surpresas. Muitas pessoas de bem que despertaram e colocaram o seu nome”.

Correlacionando o cenário político conjuntamente à atual gestão que comanda a prefeitura municipal, sua opinião já destoa de algo positivo, “É lamentável até falar sobre isso. As notícias, por si só, elas mostram. As estatísticas mostram quanto aumentou o número de pessoas que estão na fila do SUS. Os projetos sociais praticamente se acabaram. As ruas... O que nós temos de saneamento básico? Se formos olhar para o avanço na construção de creches e escolas, é um número insignificante para alguém que ficou por 8 anos. Então, para mim, hoje, falando como eleitora, como cidadã e como representante, eu avalio como péssimo. Uma gestão péssima. Mas, eu também não atribuo somente ao prefeito. Ele não fez isso tudo sozinho. Houve convivência da Câmara com toda a situação. Ele só chegou aonde che-

gou, só conseguiu fazer o que fez, porque houve aliados fortes”, opinou a entrevistada, que seguidamente afirmou seu apoio ao pré-candidato ao pleito municipal Eduardo Botelho.

Entre seus projetos já idealizados, ela destaca a revitalização dos centros comunitários abandonados para oferecer capacitação e cursos profissionalizantes às famílias que sofrem com a vulnerabilidade social, bem como o anseio em ampliar o número de creches, abordando a necessidade de apoiar as famílias e prevenir problemas futuros, como o aumento da criminalidade e a necessidade de mais presídios. Vilma acredita que investir em educação e assistência desde a infância é crucial para um futuro melhor para as crianças e, a longo prazo para uma sociedade melhor. “Já ouvi muitos dizendo que em Mato Grosso precisa se ampliar o número de presídios. Não acredito nisso, não acredito que isso seja a solução. Acredito que o município, o Estado, eles precisam abraçar os nossos filhos, os nossos netos, hoje enquanto crianças. Para assim, eles não precisarem chegar a necessitar de presídios”, salientou a pré-candidata do Partido Socialista Brasileiro.

Sobre seus principais ideais, a entrevistada foi sucinta, reafirmando mais uma vez a ajuda às pessoas que mais necessitam. “Ouvir, agir e mudar, principalmente. Então, assim, a minha principal bandeira é fiscalizar. É muito importante fiscalizar. Até porque é por falta de fiscalização, que hoje a saúde está da forma como está. Pessoas morrendo, pessoas angustiadas nas filas, aguardando uma cirurgia. Por isso também, que uma pauta que defendo muito é o atendimento social. Isto é a minha vida. Até porque, cresci no meio da família trabalhando pelo social e entendi que, através disso, você pode mudar a vida de muitas pessoas.”

Vilma diz ter escolhido o Partido Socialista Brasileiro (PSB) por se sentir em casa e pelo comprometimento dos líderes do partido, mesmo que recebesse propostas vindas de outras coligações. Entretanto, ressaltou que independente disso, caso eleita, seu mandato será para a população geral, sem quaisquer exclusões. “Não quero liderar para A e B. Até porque, se eu fizer isso, vou limitar o meu público. E aí, vou dizer que eu quero trabalhar só para esse público. Eu quero trabalhar de maneira geral. Então, meu foco é atingir a todas as esferas. Sem nenhuma segregação”, explicou Vilma.

UMA CUIABÁ MELHOR

Pré-candidato a vereador por Cuiabá apresenta planos para mudar a realidade dos bairros carentes

Jhonys Dog busca uma qualidade de vida melhor para a sociedade Cuiabana

■ | Ana Carolina | Da Redação

Nascido na cidade de Cacoal, Rondônia, Dione Ruan Mota, 30 anos, mais conhecido em Cuiabá como Jhonys Dog, busca realizar projetos que mudem a realidade da população cuiabana mais carente e ampliação dos projetos para capacitar os jovens.

Dione prefere ser chamado por “Jhonys Dog”, devido à sua lanchonete, que ficou popularmente conhecida pela qualidade dos lanches. Jhony conta que essa é a sua primeira participação na política como pré-candidato a vereador por Cuiabá e relata que o principal motivo que fez com que encarasse esse desafio, foi devido a sua insatisfação no bairro Osmar Cabral.

“Estava me sentindo injustiçado na nossa região, que é muito populosa e carente. Sempre elegemos muitos vereadores e ficamos abandonados”, comenta para a nossa equipe.

Durante a entrevista, o pré-candidato comenta que nessa última gestão do Prefeito Emanuel Pinheiro, observou mudanças na região central e viu os investimentos em novas praças, deixando a cidade mais bonita, mas, que deixou a desejar dentro dos bairros, nas modalidades esportivas e principalmente em ações sociais. Ainda avaliou a gestão Pinheiro com nota 7, na média. Mas que ficou bem desacreditado, quando soube que Emanuel teria ganhado as eleições, considerando o seu voto por Abílio e que mesmo diante dos fatos, aceitou o resultado final. O mesmo relata que na região onde mora há mais de 20 anos, não possui saneamento básico, asfalto adequado, estruturas de ambientes voltados para o lazer, mobilidade urba-



“Estava me sentindo injustiçado na nossa região, que é muito populosa e carente. Sempre elegemos muitos vereadores e ficamos abandonados”, comenta Jhonys

na e projetos sociais ativos. Alguns moradores não possuem uma fossa adequada e na época de chuva, ficam com o esgoto a céu aberto.

Por conhecer bem as necessidades do bairro, Dione planeja trazer o básico para os moradores e que buscará realizar projetos sociais dentro

balé e os meninos tinham aula de capoeira e futebol. Gostaria de reviver isso tudo”, completa pré-candidato a vereador.

Representando o Partido Renovador Trabalhista Brasileiro (PRTB), Ruan afirma que não irá trabalhar somente uma bandeira, mas que

das escolas, com o intuito de incentivar e tirar os jovens das ruas.

“Na minha época de escola, quando cheguei em Cuiabá, participei do projeto PM Júnior, onde os policiais iam uma vez na semana na sala e davam aulas para nós, com uma cartilha de como ser um bom cidadão e o projeto Proerd, acabaram. E graças a esses projetos, que me tornei um homem de valor e trabalhador. Tínhamos um Centro Comunitário no bairro, que possuía projetos “Siminina”, onde as meninas de 5 a 14 anos faziam

deseja lutar pelo autismo, buscando conseguir um tratamento adequado pelo Sistema Único de Saúde (SUS) e pela depressão. Jhonys Dog, explica para o jornal Centro Oeste Popular, que já teve depressão e conhece as dificuldades que a doença causa e que na sua família, tem um parente autista, fazendo com que enxergue a dificuldade da sociedade em aceitar as pessoas que sofrem do Transtorno do Espectro Autista (TEA). Dentro desse projeto, deseja usar o espaço da biblioteca municipal que existe no bairro Osmar Cabral, para ter interações com as crianças autistas e pessoas que sofrem com depressão e com uma tentativa de conseguir parceria com o Sesc Balneário, para a realização dessas atividades.

Ainda afirma que por mais que a sociedade tente incluir os autistas, eles não têm vez no meio social, e que precisam de um apoio, pois são pessoas que não trabalham e pagam entradas em estádio, cinema e passagem de ônibus.

Durante os seus estudos, para saber em qual partido ficaria, o pré-candidato relata que preferiu entrar para o PRTB, por conta do seu padrinho político, Deputado Faissal Jorge Calil Filho, pois ajudou muito ele em sua eleição no ano de 2022, realizando campanha. Um fato que motivou em sua escolha, foi pelo partido ser de direita, não ter nenhum vereador eleito e possuir as mesmas ideias.

Ao analisar a sua pré-candidatura, Jhonys acredita que a maioria dos seus eleitores já conhecem de perto suas ideias, mas, que irá de porta em porta, afim de se apresentar para os novos eleitores e deixando claro as pautas que precisam de mais atenção.

“A grande maioria dos meus eleitores, acredito que já tem conhecimento da minha pessoa e os que não conhecem, quero apresentar de perto, com olho no olho e sem ajuda de terceiros. Quero chegar, mostrar e ser exemplo, pois vim de Cacoal Rondônia para cá e estou há 23 anos no bairro e quero agregar valores e temos tudo para vencer”, finaliza.

ELEIÇÃO 2024

Abílio e Lúdio Cabral fazem “acordo branco” tentando minar candidatura de Botelho

O motivo é que o presidente da ALMT vem liderando todas as pesquisas de intenção de votos

■ | Da Redação

A disputa pela Prefeitura de Cuiabá está polarizada entre três postulantes: o presidente da Assembleia Legislativa, deputado estadual Eduardo Botelho (União Brasil), o deputado federal Abílio Brunini (PL) e o deputado estadual Lúdio Cabral (PT). Porém, conforme o sistema de inteligência do jornal Centro Oeste Popular, Abílio e Lúdio teriam firmado um acordo evitando críticas entre si, e direcionando os ataques a Botelho. As fontes do CO Popular, que tem como sua principal marca a linha investigativa, inclusive este ano antecipando diversas operações policiais, o chamado comitê da maldade já vem operando na tentativa de manchar a imagem de Botelho junto ao eleitorado.

O motivo é que o presidente da ALMT vem liderando todas as pesquisas de intenção de votos, e com projeção de abrir maior margem de vantagem após a liberação da campanha eleitoral, que acontecerá após o dia 16 de agosto.

Vale destacar que conforme as regras eleitorais, 16 de agosto marca o início da propaganda eleitoral geral, após o prazo de registro de candidaturas. Até lá, qualquer publicidade ou manifestação com pedido explícito de voto pode ser considerada irregular e é passível de multa.

Porém, a pré-campanha já está nas ruas, e o que se nota é que houve um direcionamento de ataques ao deputado Botelho, inclusive com disseminação de fake news na tentativa de prejudicá-lo. Não se viu até o momento nenhuma troca de farpas entre Abílio e Lúdio, mesmo sendo de partidos de ideologias totalmente diferentes e inimigos políticos declarados.

Embora a estratégia de “bater” em Botelho esteja clara, o efeito desejado pelos seus opositores está longe de ter alcançado o objetivo, com o deputado continuando a liderar a corrida sucessória pelo Palácio Alencastro.

Por outro lado, Abílio vem acumulando derrotas junto à Justiça Eleitoral. Com



A estratégia de “bater” em Botelho esteja clara, o efeito desejado pelos seus opositores está longe de ter alcançado o objetivo

um passado conturbado, com várias denúncias de irregularidades, com sua empresa que chegou a ser denunciada suspeita de ser fantasma, em nome de 'laranjas'. Outra denúncia foi de empregar parentes como funcionários fantasmas na Assembleia Legislativa, entre eles, sua madrastra, Damaris Christiane Rastelli. Lotada no gabinete do ex-deputado Sebastião Rezende, Damaris tinha cargo de assessora parlamentar, com salário de R\$ 2.193 e foi flagrada trabalhando na rádio da Igreja Assembleia de Deus, pelo repórter Arthur Garcia, da TV Cidade Verde.

Acostumado a causar polêmica, inclusive com disseminação de fake news, Abílio já está no radar da Justiça Eleitoral. Na semana passada, o juiz eleitoral Jamilson Hadad Campos determinou pela segunda vez busca e apreensão contra o assessor do deputado federal Abílio Brunini na tentativa de localizar os jornais produzidos com fake news, uma vez que não foi localizado o material alvo da busca. O jornal foi distribuído em Cuiabá com ataques a Botelho.

O União Brasil ingressou com uma representação por propaganda eleitoral negativa antecipada com pedido liminar de busca e apreensão contra a JC Comunicação LTDA, de propriedade do jornalista Rafael Costa Rocha, assessor de imprensa do deputado Abílio Brunini. A busca ocorreu em um novo endereço informado no pedido feito pelo partido.

Apesar de ele não ter sido localizado pela justiça, o jornalista requereu habilitação nos

autos, o que evidencia o seu comparecimento ao processo. Com isso, o magistrado considerou que as partes representadas foram citadas e abriu prazo de dois dias para apresentação da defesa.

O deputado federal já havia sido condenado a pagar uma multa de R\$ 15 mil por difamar a imagem do presidente da Assembleia Legislativa. A decisão é referente a uma montagem do parlamentar nas redes sociais na qual utilizava-se de “emoji” em referência ao personagem infantil Pinóquio na foto do adversário. Mas a penalidade imposta pela Justiça Eleitoral não foi suficiente para fazer com que Abílio mudasse sua postura eleitoral.

Já o petista Lúdio Cabral decidiu partir para o ataque e ironizou as propostas do oponente Botelho, como asfaltar 100% da cidade com a ajuda do governador Mauro Mendes (União). Na avaliação dele, é vergonhoso ver pré-candidatos com “a cara de pau dizer que asfaltar a Capital, sendo que o mesmo grupo político que já teve oportunidade de decadas fazer e nunca fez”.

Lúdio também apontou que Botelho tem ligações com vários prefeitos que passaram por Cuiabá, como o atual gestor Emanuel Pinheiro (MDB), por conta das empresas de sua família que tem contratos com a prefeitura de Cuiabá, em uma tentativa infundada de ligar Botelho a Emanuel, estratégia já utilizada também por Abílio, demonstrando certo desespero por não conseguir alavancar seu nome na disputa eleitoral.

Enquanto isso, Eduardo Botelho vem destacando a importância de uma campanha ba-

seada em propostas concretas, criticando a disseminação de notícias falsas e ataques pessoais. Ele enfatizou a necessidade de combater às fake news, uma iniciativa apoiada pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE), e aconselhou os demais pré-candidatos a se concentrarem em propostas reais e construtivas para a capital mato-grossense.

“Chega de mentiras, ataques e brigas. Não queremos isso. Nosso objetivo é construir e trabalhar por Cuiabá. Precisamos buscar propostas que solucionem os problemas da cidade, reunindo o maior número possível de pessoas dispostas a melhorar nossa capital”, vem sempre afirmando Botelho.

Como forma de construir seu plano de governo, Botelho vem realizando reuniões com diversos segmentos, priorizando as discussões referentes a Saúde, Educação, Gestão e equilíbrio fiscal, citando que já tem propostas para asfaltar 100% das ruas de Cuiabá, ocupar o Centro Histórico, acabar com a corrupção na saúde, melhorar a educação por meio de incentivos e ofertar mais médicos e medicamentos à população.

O eleitor deve ficar atento às propostas do candidato, visto que Cuiabá está em uma situação delicada, com uma crise financeira e um caos na saúde, como alerta a deputada federal e presidente do diretório municipal do União Brasil em Cuiabá, Gisela Simona. Ela aponta que não dá para esperar muito de alguém que está há 20 anos na política e não tem resultado, se referindo a Lúdio Cabral e nem em alguém que vive com celular na mão, mas não faz gestão, em referência a Abílio Brunini.

“O que eu vejo é o seguinte: um candidato é uma pessoa que está há 20 anos na política, em mandatos importantes, e você não vê resultados. Ele está sempre na oposição e tem pouco resultado no exercício de mandatos. O outro tem uma postura que já combatemos em outros momentos, que com celular na mão faz gestão e não é assim. Executivo exige preparo e capacidade de gestão e condições de articulação”, declarou a parlamentar na semana passada em entrevista na CBN.

A parlamentar destacou que há uma preocupação com a questão fiscal, uma vez que Cuiabá deve fechar o ano com déficit de R\$ 1,7 bilhão. O combate à corrupção e a má-gestão deverão ser uma das prioridades ao lado da saúde para o próximo gestor.

Com isso, a deputada defende que Cuiabá precisa de união, de alguém preparado, que saiba dialogar, articular e que tenha experiência em administração. “Botelho é o mais preparado, tem experiência na gestão, seja na vida privada, seja na Assembleia, que tem um orçamento quase do tamanho de uma prefeitura”, afirmou Gisela.

AUMENTO DE EFETIVO

Em reunião com secretário de segurança, Ranalli defende prorrogação e convocação de alunos classificados em concurso

■ | Da Redação

Servidor público federal, atuando na Polícia Federal, o deputado estadual Rafael Ranalli (PL), em reunião com o Secretário de Estado de Segurança Pública, Coronel PM, César Augusto Roveri, apresentou um ofício ao chefe da pasta, pedindo a convocação dos demais alunos classificados no certame.

O policial falou com Roveri da necessidade da convocação de uma nova turma nas polícias Civil e Militar, além do Corpo de Bombeiros.

“Sabemos que existe um déficit na segurança pública, e o reforço com novos alunos que se tornarão agentes de segurança, irá ajudar muito a diminuir esse número, e dar mais respaldo à população. Sabemos do grande investimento do governo na aquisição de materiais, armas, viaturas, mas isso pode ser em vão, se não tiver efetivo qualificado e suficiente para atender a demanda da segurança em nosso estado”, declarou Ranalli.

Além disso, Ranalli pediu a prorrogação do concurso para o chamamento, trazendo para o estado, uma economicidade, evitando a realização de um novo concurso.

“Basta dar continuidade e chamar os demais classificados. Tem uma lista de espera de candidatos que estão ansiosos pelo chamamento. Alguns dos classificados nem de Mato Grosso são, e deixaram família, emprego e outras coisas para realizarem o sonho de defender a sociedade como



O policial falou com Roveri da necessidade da convocação de uma nova turma nas polícias Civil e Militar, além do Corpo de Bombeiros

servidores. Entendemos o lado dos classificados que pedem o chamamento e o guarda da federal está aqui para contribuir com os classificados e ser mais um porta-voz deles no parlamento estadual”, detalhou.

O autor da “Lei do Abate” reforçou a importância de aprovação da PL que propõe em estabelecer honraria e indicação à promoção ao policial quando em confronto o servidor da Segurança abater um criminoso, este seja agraciado com a medalha Sargento PM Odeíl Alves Pedroso, executado na capital mato-grossense.

Ranalli também ouviu de Roveri que uma ideia semelhante a que Ranalli apresentou em seus projetos está em andamento. A ideia do governador Mauro Mendes tem a intenção de garantir segurança jurídica para as forças de segurança do Estado e con-

vidou o policial federal para participar futuramente da discussão dos projetos de Segurança do Governo.

Coronel Roveri elogiou a iniciativa do projeto de lei proposto por Ranalli na implementação do Botão do Pânico para idosos em situação de violência doméstica e familiar em Mato Grosso. O coronel parabenizou a iniciativa do projeto e ressaltou que a ideia é inédita no Estado.

“Nós já temos o botão do pânico, da mulher, das escolas e lançamos o botão do pânico dos motoristas de aplicativos. Temos já a plataforma, temos já o software, com certeza podemos dar andamento nessa demanda, e em breve aí teremos o lançamento desse botão do pânico do idoso. Mais uma ferramenta da Segurança Pública de Mato Grosso para defender nosso cidadão, para defender nosso idoso”, comentou Roveri.

ARTICULAÇÃO

Fluxograma do autismo ganha abrangência estadual; Maysa acredita em melhorias às famílias atípicas

■ | Da Redação

A vereadora **Maysa Leão (Republicanos)**, autora da Lei N. 6.836/2022 que garante a publicização de fluxograma da jornada do paciente autista ou com outra neurodiversidade em Cuiabá, comemorou a abrangência da Lei para Estado de Mato Grosso.

A nova Lei Estadual nasceu de uma articulação da vereadora com o deputado Eduardo Botelho (União Brasil).

“Eu levei essa

Lei para o Legislativo Estadual através do presidente Eduardo Botelho. Entreguei nas mãos dele e pedi que ele apresentasse para que se tornasse uma Lei Estadual. E agora, dois anos depois da aprovação no município de Cuiabá, temos o fluxo da jornada do autista no estado de Mato Grosso”, revelou a vereadora Maysa Leão.

O fluxograma da jornada do paciente autista ou com outra neurodiversidade no Estado se refere a todo o caminho percorrido por esses pacientes no serviço de saúde estadual, do diagnóstico às medidas terapêuticas.

A neurodiversidade é uma condição neurológica, tais como TEA (Transtorno do Espectro Autista), TDAH (Transtorno de Déficit de Atenção com Hiperatividade), dislexia, dispraxia (distúrbio motor com base neurológica) entre outras.

“Espero que resulte na criação verdadeiramente de um fluxograma que funcione para os 142 municípios do nosso estado de Mato Grosso, que certamente todos eles têm um número relevante de autistas”, destacou a parlamentar, confiante na melhoria do atendimento a comunidade atípica.

Segundo a republicana, o projeto surgiu por meio das suas fiscalizações. Maysa aponta que não encontrava a organização sobre o caminho que o paciente autista ou neurodiverso deveria percorrer nas unidades de saúde.

“Como sou do legislativo, não posso criar jornadas, então eu apresentei a lei da publicização do fluxograma da jornada do autista, que confirmou a minha constatação nas fiscalizações de que não havia uma jornada do autista estruturada”, pontuou a parlamentar.

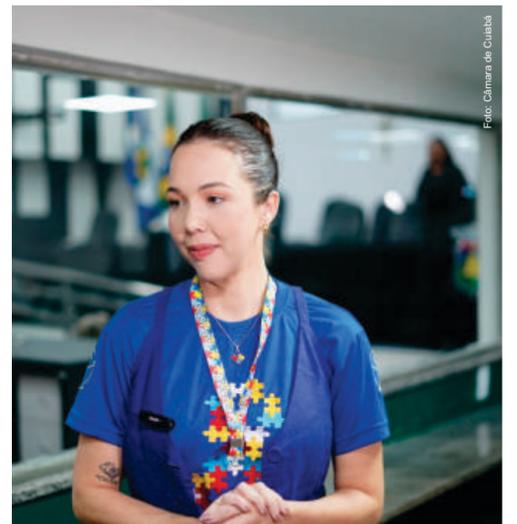


Foto: Câmara de Cuiabá



Frases Viver e não ter a vergonha de ser feliz.



A QUERIDA MARIA JOSÉ MATOS QUE RECEBEU LINDA HOMENAGEM POR SER A YALORIXÁ MAIS ANTIGA DO MATO GROSSO



A COLUNA DEIXA OS PARABÉNS PARA SUELI BATISTA



MARILZA E ÁRIANE EM EVENTO BADALADO DA CAPITAL



A PRIMEIRA-DAMA DO ESTADO VIRGINIA MENDES SEMPRE ELEGANTE



A EMPRESÁRIA ZILDA ZOMPERO EM MOMENTO ESPECIAL



A ESCRITORA GILDA PORTELLA FIGURA MUITO IMPORTANTE PARA NOSSO ESTADO



VOCÊ ENGENHEIRO C" VILL!!!

Vem aí o lançamento da Tabela de Honorários Básicos 2024

Local: CREA MT no dia 19/08 as 17h

informações acessem www.abencmt.org.br ou ligue 65 99340-4741



INCENTIVO À EDUCAÇÃO

PI aprovada pode mudar a vida de mães nas universidades

Recente lei federal sobre o aumento do prazo para conclusão do ensino superior de estudantes gestantes e mães traz chance para nova realidade a essas mulheres

■ | Yasmin Yegros | Da Redação

O último dia 17 de julho deste ano ficará marcado na vida de muitos pais universitários de forma celebrativa, por um direito conquistado na área acadêmica, que ao longo dos anos vem sendo buscado. Porém, a data será principalmente destacada na narrativa das mulheres brasileiras, que se dispõem a cumprir jornadas duplas, ou até mesmo triplas, diariamente, como mães, estudantes e trabalhadoras, por isso, o apoio não somente da família e amigos, mas também da instituição é decisivo nessas situações.

Segundo a amostra "Estatísticas de Gênero: Indicadores sociais das mulheres no Brasil", de 2024, elas correspondem a 29%, contra 21% dos homens no ensino superior, de idades e contextos diferentes, mas algumas cuiabanas se assemelham na vivência complexa da maternidade durante a formação.

Para a assessora jurídica, Andreia Ambrosio Mioto, 41 anos, apesar do planejamento e de já ter a bagagem da maternidade, ao gestar a segunda filha durante a graduação, pensou em desistir de algumas oportunidades por ter que abrir mão do tempo com as pequenas, para fazer as atividades acadêmicas.

Segundo ela, o apoio do marido e da mãe foram essenciais para o êxito na conclusão do curso. Além disso, a gestação ocorreu durante o período de pandemia, em que as aulas estavam suspensas e posteriormente voltaram em formato online, algo que favoreceu Andreia a conseguir acompanhar as disciplinas sem se distanciar.

"Já tinha uma filha de 3 anos, quando ingressei na universidade e consegui conciliar estudo, trabalho e maternidade com ajuda da minha rede de apoio, meu marido e minha mãe", afirmou.

A Universidade Federal de Mato Grosso, campus Cuiabá, permite o alongamento do tempo de entrega dos trabalhos em razão de licença-maternidade. Mesmo assim, ao cursar Letras com grade programada para durar 4 anos, em razão da carga horária de trabalho e maternidade, Andreia optou por fazer algumas disciplinas depois, finalizando o curso em 5.

"Pude usufruir desse benefício em algumas disciplinas, mas a maioria delas consegui con-



Tem que fazer legenda específica para as pessoas da foto

cluir dentro do prazo comum, isso se deve principalmente ao fato de as aulas estarem naquele momento no formato totalmente online, em razão da pandemia." concluiu.

A deputada federal Talíria Petrone (PSOL-RJ), autora do projeto de lei na Câmara dos Deputados, destaca: "Chamamos esse projeto de Mães Cientistas, porque a gente sabe que, muitas mulheres, quando chegam numa determinada fase da vida, têm que decidir se seguem suas pesquisas acadêmicas ou se cuidam dos seus filhos. É uma vitória da ciência brasileira, da educação e das mulheres brasileiras".

Mesmo que ainda não amplamente divulgada, aquelas que conhecem a legislação fazem considerações a respeito:

"Achei excepcional! Muitas vezes a gente tem que pausar, em situações, por exemplo, doenças. Tive um tempo com a minha filha na UTI, e na época achei que iria desistir realmente, mas dei continuidade. Só que tem momentos, por alguma circunstância ou outra, a gente vai ter que dar essa pausa". Leticia Albuquerque de Campos Nicoletti, 28 anos.

A consultora de vendas na capital, não chegou a estudar grávida, mas amamentava, por isso Bernardo, que tinha 4 meses na época, frequentava as salas de aula com a mãe, nesta descrita por ela como uma tripla jornada.

"Tinha que lidar não só com ser mãe, mas também estudante, dona de casa e trabalhar fora, foi bem difícil. O cansar dominava e sempre ficava algo pendente, como se não tivesse dan-

do conta de tudo. A cobrança que a gente tem sobre si é estrondosa", relatou a consultora.

Pensando em trajetórias como a dessas mulheres, em formação ou formadas, e seus cônjuges, que o presidente da república, Luís Inácio Lula Da Silva, sancionou a Lei 14.925/24 na quarta-feira (17) de julho, com o objetivo de atribuir responsabilidade às instituições para prorrogarem por no mínimo 180 dias, os prazos para conclusão de cursos de graduação, programas de pós-graduação, pesquisa, mestrado e doutorado, em caso do nascimento de filhos ou adoção.

Outros cenários para aumento na finalização, são aos pais com crianças que apresentam desenvolvimento diferenciado, como deficiência física ou cognitiva e também, se houver internação hospitalar dos filhos, com tempo maior que 30 dias, onde então é prevista a prorrogação no mínimo igual ao período internado.

Para garantia do direito, os estudantes devem avisar formalmente a faculdade, com documentos que comprovem a situação atual.

Além disso, a lei prevê a ampliação desse período em condições anteriores ao parto, como por exemplo, gravidez de risco e atuação em pesquisa que implique risco à gestante ou ao feto.

Como foi o quadro de Amanda de Souza Zanata Gonçalves, 20 anos, estudante de jornalismo da UFMT, onde passou os maiores desafios ao final de sua gestação, em razão da gravidez

perigosa entre o meio e o fim do semestre, momento turbulento em que são entregues os trabalhos e provas finais, mas para ela toda semana era crucial fazer ultrassons e consultas, sempre tendo que conciliar os dias que poderia faltar sem prejudicar seu desempenho universitário. Dessa forma, contou com suporte da família e amigos de sala de aula.

"A maioria dos trabalhos eram em grupo e às vezes não podia estar participando, mas eles me ajudaram. Inclusive, consegui terminar o semestre só por causa deles", comentou sobre as colegas.

Em razão de poucas iniciativas e falha na divulgação dos auxílios a essas pessoas, muitas não conhecem seus direitos como alunos e genitores, dessa forma, precisam encontrar amparo suficiente em outros lugares. Nesse cenário, entram os professores, que colaboram para a estrutura de ensino fortalecer esses alunos, facilitando como possível a conclusão de matérias e aprendizados.

"Da instituição eu não encontrei nenhum suporte, mas os professores me ajudaram bastante no final, foram bem compreensivos. Durante o semestre passado, provavelmente teria desistido e não iria voltar para fazer outro. Teria pegado a licença e até pensando em trancar o curso", expôs Amanda.

Incentivos como esse são vistos como fundamentais para permitir o ingresso e permanência de mulheres nas universidades, além de estimular a qualificação feminina para o mercado de trabalho, aumentando a presença delas em postos de comando e liderança.

Mato Grosso cria mais de 9,6 mil vagas com carteira assinada em junho

No primeiro semestre, estado registrou 41,7 mil novas vagas formais. Em todo o país, são 1,3 milhão nos seis primeiros meses do ano. Desde janeiro de 2023, a soma é de 2,7 milhões

■ | Da Redação

O estado de Mato Grosso registrou saldo de 9.674 empregos com carteira assinada no mês de junho, resultado de 57.703 admissões e 48.029 desligamentos. Com isso, nos seis primeiros meses do ano, já são 41,7 mil novas vagas de saldo no estado. Os dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo Caged) foram divulgados nesta terça-feira, 30 de julho, pelo Ministério do Trabalho e Emprego.

Todos os cinco grandes grupamentos de atividades econômicas tiveram saldos positivos em Mato Grosso em junho, com destaque para o setor da Agropecuária (4.710 vagas), seguido por Serviços (1.414), Indústria (1.392), Construção (1.230) e Comércio (932).

A cidade de Sapezal foi o município com maior saldo positivo de empregos criados: 819, o que elevou o estoque na cidade a um total de 13,5 mil pessoas formalizadas. Na sequência dos maiores saldos de junho apare-

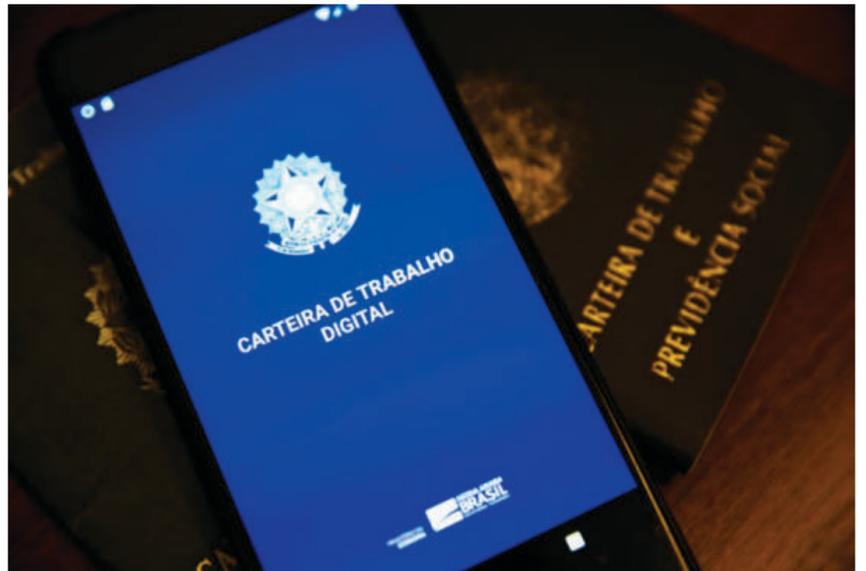
cem a capital Cuiabá (701), Primavera do Leste (673), Diamantino (547), Nova Mutum (438) e Lucas do Rio Verde (436).

NACIONAL

O Brasil teve em junho um saldo de 201,7 mil postos de trabalho com carteira assinada, resultado de 2 milhões de admissões e 1,8 milhão de desligamentos. No acumulado do ano, já são 1,3 milhão de postos formais e, nos últimos 12 meses, o total chega a 1,7 milhão. Desde janeiro de 2023, o mercado de trabalho nacional ganhou 2,7 milhões de novos empregados com carteira assinada. O estoque, ou seja, o número total de vagas formais no país, alcançou 46,8 milhões em junho.

O saldo de junho superou 2023, quando foram gerados 157.198, e foi positivo nos cinco grandes grupamentos de atividades econômicas e em 26 estados. O único saldo negativo foi no Rio Grande do

EMPREGO



O Brasil teve em junho um saldo de 201,7 mil postos de trabalho com carteira assinada

Sul, em razão dos impactos das enchentes que atingiram o estado.

O destaque do mês foi para o setor de Serviços, que gerou 87.708 vagas, seguido do Comércio (33.412), Indústria (32.023), Agropecuária (27.129) e Construção Civil (21.449). Entre os estados, o maior saldo foi registrado em São Paulo (47.957), com destaque para o setor de Serviços (25.098). Na sequência vêm Minas (28.354) e Rio de Janeiro (17.229).

ANUAL

No acumulado de janeiro a junho, os cinco grandes grupamentos de atividades econômicas registraram saldos positivos, com destaque para o crescimento do emprego no setor de Serviços (716.909), que acumulou 55,14% do saldo total. A Indústria também apresentou sal-

do positivo de 242 mil no ano, com destaque para a Fabricação de Alcool (11.747) e a Fabricação de Embalagens de Material Plástico (7.786), seguida da Construção Civil (180.779), do Comércio (86.254) e da Agropecuária (73.809), setores que tiveram acréscimo de postos de trabalho no ano.

OUTROS DADOS

O salário médio real de admissão em junho ficou em R\$ 2.132,82, com estabilidade (queda de R\$ 5,15, -0,2%) em comparação com maio (R\$ 2.137,97). Já em comparação com o mesmo mês do ano anterior, o que desconta mudanças decorrentes da sazonalidade do mês, o ganho real foi de R\$ 43,28 (+2,1%). O saldo também ficou positivo para mulheres (89.616), homens (112.089) e para a população com deficiência (+363).

LUTANDO PELOS DIREITOS

Pré-Candidato a vereador por Cuiabá, garante a criação de projetos para fomentar a cultura e educação da capital

Criado com uma família humilde, Jan Moura busca através de seus projetos, uma Cuiabá melhor para a comunidade carente

■ | Ana Carolina | Da Redação

O ex-secretário de cultura, Jan Moura, 40 anos, é graduado em comunicação social, mestre e doutor em estudos de cultura contemporânea pela Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT). Antes de ser secretário de cultura, Moura trabalhou por 15 anos no Sesc Mato Grosso, como coordenador de cultura e já realizou trabalhos como ator e produtor cultural.

Este ano, é a primeira eleição em que Jan Moura participa como pré-candidato a vereador por Cuiabá, representando o Partido Socialista Brasileiro (PSB). Moura nasceu na capital cuiabana, sendo criado na região do Porto e confessa que o motivo pela sua eleição, tem sido a sua base familiar.

"Decidi ser candidato por um motivo bastante concreto. Primeiro por que vim de uma militância pela cultura, onde construí a minha história. Acredito que temos um momento muito grande na cultura, que vem ganhando, principalmente depois do Deputado Beto Dois a Um, que teve essa bandeira como principal e entendo que para ampliar esse desenvolvimento, precisa ter uma participação política", comenta Jan ao jornal Centro Oeste Popular.

O pré-candidato afirma que Cuiabá precisa de uma atenção nas áreas da saúde, educação e creches, onde levanta essa bandeira em sua campanha, buscando a realização de projetos, que melhorem essas áreas para a população Cuiabana.

Moura conta que deseja oportunizar para as crianças em sua formação inicial, o acesso a práticas culturais, pois o mesmo conta que é fruto de projetos sociais, onde conseguiu abrir seus horizontes e ir em busca de oportunidades, que mudasse a realidade da sua vida.

"Costumo dizer que o que muda a vida das pessoas, é uma coisa chamada oportunidade, pois todo mundo sonha em sair da situação que você está com a sua família, só que se vo-



Jan Moura conta que deseja oportunizar para as crianças em sua formação inicial, o acesso a práticas culturais, pois o mesmo conta que é fruto de projetos sociais

cê não tem oportunidade, você não vira essa chave. E é através disso que estamos nessa caminhada", explica Jan para a nossa equipe.

Além da cultura, pretende trabalhar em cima do acesso às creches, como uma necessidade urgente, sendo o principal objetivo as mães solteiras. O assunto foi pensado, de acordo com os déficits de vagas nas creches, com 4 mil crianças, que não possuem acesso aos estudos iniciais, devido a região em que reside. Do outro lado, o pré-candidato, analisa sobre a forma com que a saúde mental é tratada em Cuiabá, analisando

que existe somente três unidades de Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), nas regiões do Boa Esperança, Verdão e CPA.

"A área da saúde mental, de fato, é um problema grave urgente e queremos muito fazer esse debate em Cuiabá, que afeta, principalmente a comunidade jovem, que vem sofrendo de depressão, vícios e infelizmente está destruindo muitas famílias e precisamos de uma oferta urgente efetiva", relata Jan.

Na visão do Moura, a situação do cenário político em Cuiabá, está passando por problemas

graves de formações nas áreas, entre os parlamentares, tendo em vista que considera os atuais projetos de leis e debates muitos rasos e sem fundamento. Impedindo um resultado positivo para a sociedade. Moura conta, que escolher o PSB, como sua janela partidária, pelo fato de as ideias serem compatíveis umas às outras e por ser um partido de esquerda.

"Está uma verdadeira catástrofe social. Realmente iremos precisar de uma recomposição financeira, fiscal no município e o próximo prefeito terá um grande desafio, que é uma dívida de bilhões. Então, como você constrói políticas públicas, se você tem um atraso nessa magnitude. Nós estamos vivendo um colapso em várias áreas e sofremos muito com a saúde, mas atingi as outras áreas como a cultura, esporte, empregabilidade, educação municipal, pois são 4 mil crianças fora da creche e não dá para acharmos isso, como algo normal", declara Moura.

Nesta campanha, o pré-candidato a vereador por Cuiabá, irá apoiar para Prefeito o candidato Botelho.

Caso venha ganhar as eleições, Moura objetiva trabalhar a Escola Municipal de Artes, com uma construção junto ao executivo, buscando uma política voltado para a cultura. Uma das pautas, é a criação de uma lei municipal de cultura, voltados para as contratações e outros meios de desenvolvimento do setor em Cuiabá.

O projeto da escola, é buscar parcerias entre o público e privado, com organizações do terceiro setor, que já oferecem isso nas comunidades sem a assistência do governo e prefeitura. Garantindo um fortalecimento e reocupar os espaços municipais que se encontram abandonados ou em mal uso, com aulas de dança, teatro, músicas, descentralizando e dando oportunidades para os bairros distantes.

No decorrer da sua campanha eleitoral, Jan Moura irá trabalhar com o digital e corpo a corpo, mas que será mais voltado para o mundo digital, devido a faixa etária de seus eleitores.

"Iremos trabalhar com um misto dos dois, mas principalmente o digital, por que entendemos que o nosso público tem entre 20 e 40 anos e o nosso foco são os jovens. Essa comunidade está digitalmente ativa e temos que ter esse foco nas redes, mas sem perder o contato visual com os demais eleitores. Mantendo a conversa do olho do olho, pois sabemos que existe uma população invisibilizada, que não tem tanto acesso à internet e precisamos chegar nessas pessoas, que estão na comunidade", finaliza o pré-candidato a vereador por Cuiabá Jan Moura.

PLENÁRIO

Segundo projeto da reforma tributária é destaque da pauta da Câmara em agosto

A proposta regulamenta o funcionamento do comitê gestor do novo Imposto sobre Bens e Serviços

■ | Da Redação

Deputados retomam as atividades após o receso parlamentar com várias prioridades de votação neste segundo semestre. Por causa das eleições municipais de outubro, haverá sessões do Plenário da Câmara em semanas específicas. Serão duas semanas de esforço concentrado em agosto (12,13 e 14 e 26,27 e 28) e uma em setembro (9, 10 e 11).

Uma das prioridades de votação é o segundo projeto de regulamentação da reforma tributária (PLP 108/24), com foco no funcionamento do comitê gestor do novo Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), que vai substituir os atuais ICMS e ISS.

Em entrevista à Rádio Câmara, o relator do grupo de trabalho sobre o tema, deputado Mauro Benevides Filho (PDT-CE) (PDT-CE), se disse otimista em relação à aprovação. "O nosso texto está tão redondo que eu até desconfio que a votação será mais fácil que a do primeiro projeto da reforma".

O primeiro projeto de regulamentação da reforma tributária (PLP 68/24), que regulamenta o IBS e a Contribuição Social sobre Bens e Serviços (CBS), foi aprovado pela Câmara em julho e aguarda agora a análise do Senado.

Conheça o projeto de reforma tributária aprovado pela Câmara

Esta segunda etapa, segundo Mauro Benevides, trata da organização e distribuição desses tributos. "A nova estrutura tributária brasileira precisa ter um comitê gestor que vai organizar como a distribuição da receita vai ser feita entre estados e municípios e os julgamentos dos autos de infração", explicou.

Outros temas trazidos no texto elaborado pelo grupo de trabalho, segundo o rela-



Uma das prioridades de votação é o segundo projeto de regulamentação da reforma tributária (PLP 108/24), com foco no funcionamento do comitê gestor do novo Imposto sobre Bens e Serviços (IBS)

tor são os impostos sobre patrimônio. "A gente também fez uma reorganização de como será tratado o Imposto Sobre Transmissão de Causa Morte e Doação e o Imposto sobre Transmissão de Bens Imóveis".

Medidas provisórias

O enfrentamento dos reflexos da tragédia de inundações no Rio Grande do Sul também segue em prioridade na Câmara por meio de 25 medidas provisórias, a maioria (11) com abertura de crédito extraordinário para o estado. Outras oito medidas dão apoio financeiro às vítimas.

O Plenário ainda analisa, em regime de urgência, quatro projetos de lei de socorro aos

gaúchos, segundo o deputado Marcel van Hattem (Novo-RS), coordenador da comissão externa que acompanha as tragédias climáticas no estado.

Medidas provisórias de combate aos incêndios florestais no Pantanal e de estímulo à energia elétrica limpa e renovável entrarão, em breve, na pauta de votação dos deputados.

Aborto

Também há polêmicas remanescentes do semestre passado, como a regulamentação do trabalho dos motoristas por aplicativo (PLP 12/24), a criminalização da posse e do porte de qualquer quantidade de droga (PEC 45/23) e a equiparação à homicídio dos casos de abor-

to de gestação acima de 22 semanas (PL 1904/24).

Esse último tema foi alvo de muitas controvérsias. Defensores da proposta dizem tratar-se de reação à decisão do Supremo Tribunal Federal de suspender a resolução do Conselho Federal de Medicina que proíbe o procedimento de assistolia fetal, ou seja, o uso de medicações para interromper os batimentos cardíacos do feto.

Os contrários usaram o slogan "criança não é mãe; e estuprador não é pai" para argumentar que a medida criminaliza meninas crianças e adolescentes vítimas de estupro.

O presidente da Câmara, Arthur Lira, explicou como pretende superar tais polêmicas. "Se colocará uma relatora mulher, equilibrada, nem de um lado nem de outro, com várias discussões, audiências públicas, seminários, congressos, conduzidos pela bancada feminina, a respeito da assistolia. Não do que nós temos de legislação para aborto, porque isso não passa no Congresso".

LDO e Vetos

Sessões conjuntas da Câmara e do Senado ainda terão pela frente a análise da proposta de Lei de Diretrizes Orçamentárias (PLN 3/24), com as bases do Orçamento da União para o próximo ano.

O texto em análise projeta salário mínimo de R\$ 1.502 e taxa básica de juros de 6,77%. O Congresso também vai votar 15 vetos do presidente Lula a propostas aprovadas por deputados e senadores. Entre eles, está o veto parcial ao Programa Mobilidade Verde e Inovação (Mover). A pauta de votação do Congresso só será destrancada após a análise dos vetos presidenciais.

Acesse:
www.tangaraonline

